

**TÍTULO:** ATIVIDADES PRÁTICAS DOMICILIARES EM UMA DISCIPLINA DE MICROBIOLOGIA BÁSICA REMOTA NO ENSINO SUPERIOR

**AUTORES:** CARVALHO, A. S.; MAGALHÃES, K. R. C. C.

**INSTITUIÇÃO:** UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS, MANAUS, AM (AV. GEN. RODRIGO OCTÁVIO 6200, COROADO I, FACULDADE DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS, SETOR SUL, CAMPUS UNIVERSITÁRIO, CEP: 69080-900, MANAUS – AM, BRASIL)

**RESUMO:**

Em virtude da pandemia de COVID-19, a disciplina de Introdução a Bacteriologia e Micologia do curso de Farmácia da Faculdade de Ciências Farmacêuticas foi ofertada, pela primeira vez, na modalidade remota. No entanto, sabe-se que as atividades de laboratório são essenciais no processo de aprendizagem do aluno, permitindo o desenvolvimento de habilidades por meio da manipulação de ferramentas, observação e interpretação de resultados e da avaliação do desempenho técnico e, de acordo com alguns especialistas, tais habilidades são inatingíveis em um ambiente exclusivamente virtual. Diante do exposto, o objetivo desse trabalho foi proporcionar uma experiência prática de habilidades essenciais da microbiologia em domicílio. Para seleção da habilidade proposta, os critérios considerados foram a viabilidade de execução em domicílio, facilidade de aquisição e custo dos materiais necessários. Desta forma, as habilidades de técnica de semeadura e de cultivo de microrganismo, adaptada do Museu Micropia – Amsterdam, foram selecionadas. O material de instrução contendo a lista de materiais, o modo de preparo e execução em vídeo e o formato de entrega na sala virtual foram disponibilizados no ambiente virtual de aprendizagem. Os materiais utilizados na atividade foram gelatina incolor sem sabor, gelatina colorida, recipiente para sobremesa redondo, água, caldo de carne e cotonete. A realização das atividades permitiu aos alunos treinar o padrão de estriamento empregando a correta pressão e ângulo do instrumento utilizado para semeadura, preparar um meio de cultivo artesanal e recuperar microrganismos ambientais. Entre os 40 alunos cursantes, a taxa geral de participação nas atividades propostas foi de 69%. A atividade com maior adesão de alunos foi a técnica de semeadura. Ao final do semestre foi realizada uma enquete para compreender os motivos de não realização das atividades. A maioria (55,5%) relatou não ter tempo hábil para executar, seguido de perda do prazo (27,7%) e não conseguir adquirir os materiais (16,8%). De forma interessante, alguns alunos relataram os questionamentos acerca da atividade realizados por pessoas que frequentavam o mesmo domicílio, motivando a discussão informal sobre o experimento proposto, o que certamente resultou em ganhos da aprendizagem do aluno. As atividades práticas domiciliares permitiram aos alunos experimentar e ter retorno imediato acerca da execução das habilidades de laboratório.

**Palavras-chave:** atividades práticas, domicílio, habilidades de laboratório.